

com a natureza. Nada de violência. A flor é bela porque o botão não foi violado. Nesse terreno de convicções e transformações espirituais, o tempo e a serenidade constituem fatores imprescindíveis.

Se pudesse, escrever-lhes-ia noite adentro, falando-lhes do Infinito, de minha saudade, de meu amor, de minha ternura e de meu reconhecimento. Contudo, devo terminar. Abracem e beijem a mamãe por mim, e sejam felizes na viagem.

Continuem alegres e otimistas. O coração contente é um remédio celestial. Não se perturbem, não se desanimem. Encontrar-nos-emos na primeira oportunidade.

Guardem a gratidão e o carinho num grande, apertado e afetuoso abraço do papai,

A. Joviano

14/12/1947

64

FESTEJANDO O ANIVERSÁRIO DO IRMÃO ARTHUR

Meu amigo, Deus nos abençoe a todos. Você fez bem orando conosco na data que nos é particularmente querida aos corações. Nossa mais bela reunião é sempre a que se processa segundo os imperativos da vida espiritual e hoje as circunstâncias nos compelem a festejar **o aniversário do irmão Arthur** de modo diferente.

Ele, que se conserva ao lado dos filhos, divide-se agora para receber os nossos pensamentos de amor e gratidão. No clima da prece, porém, não há distância a vencer. Entendemo-nos todos, os queridos viajantes, o amigo inesquecível e nós outros. O pensamento é a linguagem do Universo e as nossas mentes permanecem sintonizadas na mesma onda de espiritualidade superior.

O professor Joviano regozija-se e agradece, por nosso intermédio, as orações que lhe são endereçadas pelos filhos sempre lembrados e pelos amigos que não o esquecem.

As flores que vocês lhe oferecem na formosa noite de hoje misturam-se às que nós lhe trazemos do plano espiritual.

Receba, generoso amigo, que hoje alcança a décima terceira estação de espiritualidade santificante, os nossos votos de felicidade e paz, agora e no porvir.

Possa seu espírito abnegado mirar-se venturoso no amor da extensa família que a sua dedicação semeou no mundo, encontrando, nas próprias obras, motivos de estímulo santo para prosseguir na concretização do ministério que

abraçou com Jesus! E que as suas flores de esperança e de luz produzam frutos de paz e sabedoria, a lhe enriquecerem as mãos venturosas de bênçãos celestiais para a vida eterna, são os votos da velha amiga de sempre.

Engrácia

65

14/12/1947

NA FESTA DO PROFESSOR

Nesta noite de alegria,
Meu prezado professor,
O seu natal festejamos
Em preces de paz e amor.

Comigo bulhentos bandos
De trêfegos pequeninos
Beijam-lhes as mãos dadivosas
E exaltam-lhe os dons divinos.

Todos eles trazem flores
De afeto e de gratidão,
Que as flores falam mais alto
Das bênçãos do coração.

Receba da menorzinha,
Da pequena Maristela,
Um ramo todo orvalhado
De glicínias da janela.

Mais duas chegam contentes.
São elas Cristina e Wanda!
Com joias das trepadeiras
Que florescem na varanda.

Agora é aquele peralta,
O traquinas João Cotuba,
Que lhe traz, regenerado,
Uma flor de jurujuba.